

## Xingó não vai parar suas obras

O ministro das Minas e Energia, Vicente Fialho, prometeu, ontem, ao governador Antônio Carlos Valadares, que não faltarão recursos para a construção da Usina Hidrelétrica de Xingó. "As obras de Xingó não vão parar, porque elas são prioridades do Governo Federal", garantiu o ministro. Valadares, durante a visita que ambos fizeram às obras da usina, ontem pela manhã. Segundo ainda o ministro, no próximo dia 20 será realizada uma importante reunião, para definir os recursos que serão destinados para a Hidrelétrica, que não sofrerá qualquer problema em termos de continuidade das obras.

Durante o encontro em Xingó, o governador Antônio Carlos Valadares fez pedidos ao ministro Vicente Fialho: apoio da União para a construção do porto em Canindé do Francisco, e a conclusão do asfalto que liga as fazendas de Xingó até a ponte sobre o Rio São Francisco, a travessia para Piranhas, no Estado de Alagoas, numa extensão de 4,7 quilômetros.

## Viana faz denúncia de pirataria

O secretário Viana Assis, da Indústria e Comércio, denunciou, ontem, que autoridades da Amazônia praticam, recentemente, "ações de pirataria", contra a Sudene, na captação de incentivos fiscais, procurando reviver a prática de captação prevista nos Artigos 34/38, foram revogados os malefícios que foram ao Nordeste. Na disse que atualmente sente-se a revivência desse processo, base do comissariado, acrescentando "esse método ilegal condenável leva a Sudene a perder para a União cerca de 100 bilhões este ano".

Viana Assis participou reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, sexta-feira passada, reunindo o governador Antônio Valadares, e a convocação à reunião política do Nordeste para que levante voz, no Congresso, às Assembléias e Câmaras Municipais, com este avanço, por parte da Sudene, nos recursos da Sudene. Viana disse que a Sudene sofre um processo de esvaziamento, exatamente por falta de uma ação política mais eficiente.



Os retirantes retornam a Aracaju com a sua miséria e seus problemas

## Sarney desapropria Fazenda Cuiú em atenção a Valadares

O presidente da República, José Sarney, autorizou ontem a desapropriação da Fazenda Cuiú, localizada no município de Japaratinga, ocupada há cerca de dois meses por centenas de trabalhadores rurais sem terras de várias regiões do Estado. A informação foi passada no início da noite de ontem, pelo ministro da Agricultura, Iris Rezende, que através de ligação telefônica, comunicou ao governador Antônio Carlos Valadares a decisão presidencial, revelando também que mais seis outros processos de desapropriação de áreas em litígio no Estado de Sergipe estão sendo apreciados pelo Governo Federal.

## Governo suspende os salários de quem tem vários empregos

O Governo do Estado vai suspender a partir deste mês os salários dos servidores que estão com acumulação de empregos públicos. Foi o que anunciou ontem o secretário da Administração, Norman de Oliveira, ao anunciar que através do cruzamento das folhas salariais dos órgãos públicos das esferas federal, estadual e municipal, foram detectados cerca de 900 casos de servidores com acumulação de empregos. Deste total, 322 servidores já provaram que mantêm acumulação permitida pela Constituição Federal e 188 servidores já fizeram a opção por um dos empregos. Os demais estão sendo convocados pela Secretaria para fazer a opção, pois, a partir deste mês seus nomes serão retirados da folha de pagamento. (Página 5)

## Retirantes retornam a Aracaju

O Estado de Sergipe ou mais precisamente a cidade de Aracaju é novamente escolhida por famílias de retirantes, procedentes do Estado de Pernambuco, para acolhê-los temporariamente. São 8 famílias que reúnem aproximadamente 20 pessoas entre homens, mulheres e crianças, que acossados pelas más condições de vida, decidiram emigrar na busca de melhores condições de vida, instalando-se em plena via pública, como que desafiando as leis da própria natureza. Chegadas na última quinta-feira, através de uma carona de caminhão, os novos habitantes de Sergipe, justificam essa aventura, devido à falta de trabalho em sua terra natal, Maranhão.

Para o trabalhador braçal José Francisco o seu retorno para o seu Estado natal até que poderia ser feito, caso as autoridades se dispusessem a ajudá-los com cestas de alimentos e algum dinheiro, que garantissem a sobrevivência dos mesmos. (Página 2)

# Preso grupo de exterminadores de viciados em drogas no Estado

A Polícia prendeu ontem seis dos oito elementos integrantes de uma quadrilha de exterminadores de traficantes de drogas, que perante as autoridades policiais confessaram ter "eliminado" recentemente, cinco traficantes, entre eles, o menor Hinaldo Freire da Silva, 17 anos, conhecido como "Pai Véio", assassinado depois que concedeu entrevista a Rede Globo de Televisão, acusando a polícia de participar da "Guerra da Maconha".

Além de "Pai Véio", a quadrilha confessou, segundo delegado Eribaldo Cavalcante,

responsável pelas prisões, ter executado também Daniel Santos Reis, vulgo "Ica", assassinado na Jaboatiana, "Betinho", encontrado morto no canal próximo a Distribuidora de Cerveja Antarctica, Moisés, morto a tiros na calçada do Colégio Atheneu Sergipense e um outro bandido não identificado que teve o corpo jogado num açude no Bairro Manuel Preto. "Todos alcaguetes da polícia, por isso morreram, e outros seriam eliminados se continuássemos soltos", confessaram.

Dos nove elementos que integravam a quadrilha, foram

presos ontem, a jovem Rosângela dos Santos, 22 anos, o menor E.B., 15 anos, a cearense Creuza Maria Santos, que confessou também ser a responsável pela distribuição de maconha na Penitenciária de Aracaju. Ela revelou que penetrava no presídio levando a droga escondida na vagina.

Também foram presos Paulo Rogério dos Santos, "Paulinho Paulista", 18 anos, o menor C.J.S.S., de 15 anos, conhecido como "Guga" e Nivaldo Santos, 19 anos. Dois elementos identificados como Pereira e Dinho, que também fazem parte da quadrilha, estão foragidos. (Página 7).

# Governo reajusta os salários em até 246%

Os servidores públicos estaduais dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, terão seus salários reajustados a partir deste mês em percentuais que variam de 80 até 246 por cento. É o que consta na mensagem propondo reajuste salarial do funcionalismo público, encaminhada ontem à Assembléia Legislativa pelo governador Antônio Carlos Valadares, que solicitou a votação em regime de urgência urgentíssima, com dispensa dos interstícios regimentais, para permitir que os salários deste mês já sejam pagos com o reajuste, que atinge também as pensões pagas pela administração estadual, exceto as que são estabelecidas ou reajustadas com base em índices ou valores referenciais diferentes das demais.

O governador do Estado destaca em sua mensagem que foi extinto o abono para complementação salarial dos servidores que recebem atualmente salários inferiores ao Piso nacional. (Página 3)



Valadares concede o melhor aumento que pode aos funcionários

## Editorial

A propósito do transcurso hoje do aniversário de nascimento do jornalista Osório Lima, o Editorial desta edição, dedicado, destaca que o seu trabalho motivou a que as instituições culturais das quais participou e dirigiu, colocam, na saudade que a sua ausência deixa, o perfil de um homem que sem misturar as coisas, soube ser funcionário público, intelectual.

## Informe

O vereador Pedro Firmino (foto) que denunciou que 5 mil quilos de peixe comprados pela Prefeitura para a venda na Semana Santa estavam estragados, levou os vereadores Sérgio Carlos e Sérgio Bezerra, do PSB, e mostrou o que estava dizendo. Na sessão da Câmara, vanglorizou-se: "Eu matei a cobra e mostro o pau". Um vereador que estava perto pediu: calma Firmino, que tem senhoras no plenário". (Página 04).



## Joelmir

As discussões sobre os índices de reposição salarial é o que mais se assiste nos meios econômicos. Este também é o tema mais abordado pelo jornalista Joelmir Beting, na sua coluna de hoje, que se reporta também ao que decidiram os empresários paulistas diante do questionário apresentado pelo presidente da Fiesp, para posicionamento no Fórum de Negociações Salariais.

## Plenário

O governador Antônio Carlos Valadares fez como Pilatos: "lavou as mãos" com, relação ao problema da licença de Chico de Miguel por 120 dias, para tratamento de saúde. O PFL entende que o Governo poderia ter evitado que a Assembléia enfrentasse um mandato de segurança, com grande possibilidade de perder, o que representará a desmoralização do Poder. Nelson entra hoje com o mandato e poderá assumir, terça-feira. (Pág 02)

## SUDS

A partir das 10 horas de hoje, as agências do Banco do Estado de Sergipe estarão efetuando o pagamento das gratificações do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde, a oito mil servidores públicos que trabalham nos órgãos ligados a saúde pública. Foi o que garantiu o secretário Gilton Rezende, ao anunciar o recebimento da parcela do Suds. (Página 02)

## Camarão

Com a liberação da pesca do camarão pela Sudepe, os pescadores do município de Pirambu, a 76 quilômetros de Aracaju, retornam ao mar. A pesca predatória havia sido proibida pelo Governo, porque nos meses de janeiro a março é o período de desova do camarão. Com a falta deste produto no mercado, os preços subiram e o quilô chegou a custar 25 cruzados novos. Hoje a situação melhor e o quilô está custando NCZ\$ 4,00.

## Crise

Pela incompetência dos cartolas sergipinos, o nosso futebol está à beira da falência. Um verdadeiro caos. Misturam política com futebol. Esqueceram os interesses gerais do esporte e destacaram a vaidade pessoal. O resultado é uma crise que não se sabe quando terá fim. Na reportagem de capa do Segundo Caderno, Givaldo Batista narra com detalhes a crise.

## Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Vida Nova - Gracinha reclama com Sebastião, porque ele só pensa em política. Que Rei Sou Eu? - Bertran quase bate em Vady, mas consegue comprar o anel e Loulou concorda em esconder Madeleine na taberna. O Salvador da Pátria - Clotilde procura Cássio para saber por que ele não entrou com a petição. (Página 03 - 2º Caderno)

## FATORES DE CONVERSÃO

DATA DO VENCIMENTO DA OBRIGAÇÃO FATOR C\$ / NCZ\$

Vencimento Divida por

01-ABR-89	1.366.2751
02-ABR-89	1.372.6201
03-ABR-89	1.378.9945
04-ABR-89	1.385.3986
05-ABR-89	1.391.8324
06-ABR-89	1.398.2961
07-ABR-89	1.404.7897
08-ABR-89	1.411.3186
09-ABR-89	1.417.8677
10-ABR-89	1.424.4523
11-ABR-89	1.431.0675
12-ABR-89	1.444.3901
14-ABR-89	1.451.0972
15-ABR-89	1.457.7867



# Governo dará aumento de 80% a 246% e acaba com abono no salário básico



Valadares quer acabar com abono e pagar melhor, apesar da crise.



O vencimento ou salário base da atual Tabela Salarial, que é de NCz\$ 22,02, o qual faz com que, distribuídos nos diversos valores pelos demais Níveis e Classes, se chegue a um salário ou vencimento base que está sendo estabelecido para o nível 1 da Classe 1 do Pessoal de nível superior (assistente social, economista, médico e outros), de NCz\$ 214,36, que representa um reajuste de 133,22% sobre o vencimento ou salário do mesmo nível e classe da tabela atual.

## crítica relator

Após fazer comentários sobre a política de seu município, Lagarto, onde mantém uma acirrada disputa com a família Reis (ex-prefeito Arthur Reis e o deputado Jerônimo Reis, que venceu o pleito de 15 de novembro, com o vice de Zezé Rocha, derrotando Rosendo Ribeiro Filho), o deputado Rosendo Ribeiro afirmou ontem que a Assembleia Estadual Constituinte continua morta; quem sabe de nada. O relator (Nicolóides Corrêa Falcão), o presidente (Guido Azevedo), que me perdoem, estão mortos. Ninguém sabe nem ela está sendo elaborada; a imprensa não divulga; os deputados não falam, não reagem, não gritam, quando tomamos eleitos foi para deixar os problemas.

... diz Rosendo Ribeiro... poderíamos já estar debatendo alguns atos institucionais, como o caso do deputado não poder se licenciar para tratamento de saúde. Não se justifica, por exemplo, que um deputado tenha um atestado médico de um profissional do mais alto nível, pedindo uma licença de 120 dias e uma comissão médica, talvez, não quero ser teleguiado, deve dar, por exemplo, a Nega da Falcão, 30 e não 120 dias; e dar a Ribeiro Filho, 30 dias. Eu conheço deputados que pediram seis ou oito meses para tratamento de saúde, porque não podem ser tratados por mais dias, mesmo precisando, sem a devida autorização da junta, como que um médico ateste a necessidade do período de tratamento. Precisamos trabalhar com essa política aqui na Assembleia - comentou Rosendo Ribeiro Filho.

## GUIDO SE DEFENDE

Depois de refletir sobre o aumento de Rosendo Ribeiro Filho, que afirmou várias vezes que nossa Assembleia Estadual está em estado de coma, senão não, Guido Azevedo (presidente da Assembleia Estadual Constituinte) resolveu se defender, pois Rosendo tinha lhe juntado se sabia alguma coisa dos trabalhos constituintes. Guido nada respondeu. Ribeiro chegou a afirmar a Constituição ser guardada na mão do relator, mas nada sabe, mas preferiu reconhecer o que aconteceu na Assembleia Estadual Constituinte, acrescentando que espera que demos, ao regressar de viagem, divulgue as sugestões do povo para a Constituição.

... disse que, em relação à constituinte, foi aprovado o cronograma de trabalho e o andamento da Constituição Estadual e o prazo tinha estabelecido para o relator apresentasse o projeto da Constituição Estadual foi dilatado, através de uma resolução de requerimento, no plenário, nesse sentido, o prazo exauriu neste sábado. Portanto, o deputado Nicolóides Corrêa Falcão tem um prazo até o dia oito de maio, para apresentar o projeto da Constituição Estadual. Aliás, ele não vai apresentar a plenário, ele terá que apresentar a Comissão Constitucional. Tendo notícia que o deputado Nicolóides não se encontra viajando em vários Estados, procuraram subsidiar para, justamente, dar a conclusão final de mesmo já me adiantou no dia oito de abril, o projeto da Constituição Estadual, ele apresentará à Comissão Constitucional - observou Guido Azevedo.

... Ribeiro disse que estava informado, mas estava em dúvida. Eu conhecia os prazos, mas o povo e a imprensa não conhece.

## Djenal apresenta projeto para acabar com junta médica da AL

A junta médica criada na gestão do presidente Guido Azevedo com a finalidade de conceder ou não licença de 120 dias para o deputado fazer tratamento de saúde, mesmo que o requerente esteja de fato doente e atestado por médico idôneo, como aconteceu recentemente com o Chico de Miguel, pode ser extinta, através de projetos de Resolução apresentados pelo deputado Djenal Queiroz e assinados por outros parlamentares como Rosendo Ribeiro Filho, Abel Jacó, Marcelo Déda, Marcelo Ribeiro, Elizário Sobral e Laonte Gama. O projeto foi lido ontem e, agora, será apreciado, pela Mesa Diretora, que tem como presidente Francisco Passos, podendo vir ou não a plenário.

A junta tem sido criticada por vários deputados, entre eles Marcelo Déda e Laonte Gama, que afirmam que é caso único no país inteiro. Déda, por exemplo, disse que a junta foi criada justamente para impedir que o suplente de deputado Nelson Araújo assumisse a vaga, quando da ausência de qualquer um parlamentar da coligação PDS-PMDB, para tratamento de saúde, como está ocorrendo agora, porque Nelson é inimigo político do ministro do Interior, João Alves Filho, portanto, não interessa para os amigos de João seu retorno.

Nelson Araújo ameaçou entrar com mandado de segurança, a fim de garantir seu direito constitucional de assumir a vaga deixada por Chico de Miguel para tratamento de saúde, pois percebeu que a Assembleia está dificultando seu retorno, com alguns deputados se baseando na Resolução nº 07/87, que foi criada para impedir-lhe que retornasse.

## CHICO FALA

O deputado Francisco Teles de Mendonça, o Chico de Miguel, como gosta de ser chamado, preloca de um rigoroso tratamento de saúde e aconselho de seu médico, que deu o devido atestado, entrou com pedido de licença por 120 dias, viajou para São Paulo, de onde já retornou, para iniciar os tratamentos. No entanto, arquiando a Resolução nº 07,

o deputado Francisco Passos, presidente da AL, negou o pedido, até que a junta médica da Assembleia se pronunciasse, após um exame metucioso em Chico de Miguel. Ontem à tarde, o deputado Francisco Passos falou sobre o assunto, afirmando que "O caso do deputado Francisco Teles de Mendonça, de acordo com o nosso Regimento (da Assembleia), ele deve se submeter a junta médica, para obter a licença de 120 dias. Porém, há outros meios alternativos, para que ele possa gozar da licença. Primeiro: eu estou informado que a Assembleia vai apresentar um Projeto de Resolução, modificando a resolução vigente e isso acontecendo deve acontecer de hoje para amanhã (o deputado concedeu essa entrevista ontem à tarde, antes de Djenal apresentar o projeto), terei condições de conceder a licença e, conseqüentemente, convocar o suplente".

O repórter indagou se, nesse caso Nelson Araújo não terá necessidade de entrar com mandado de segurança e Francisco Passos respondeu: "Não há mandado de segurança, porque nós estamos num país democrático. A Justiça é a última palavra e não posso dizer que ele não deva ou deva, que é um direito dele. Pode ser que a Assembleia demore a votar a Resolução. Então, essa proposta pode chegar antes e o mandado de segurança resolve, porque se o Tribunal conceder a liminar na hora que chegar em minhas mãos, eu concedo a licença e dou posse ao Nelson. Faço isso até com prazer, porque não sou eu que quero negar. Eu também já pedi licença e por 120 dias e o meu suplente Pedro Barreto assumiu. Então, não sou eu que agora, impedia, porque sou amigo pessoal de Nelson. O problema é a Resolução, portanto, alterando a Resolução ou o Tribunal achando que ela é inconstitucional, desde que eu tenha um documento, de forma legal na mão, eu concederei a licença e darei posse ao suplente Nelson - concluiu Francisco Passos.

## DJENAL EXPLICA

O autor do Projeto de Resolução

disse que seu projeto não passara nas Comissões normais da Assembleia, pois será apreciado pela Comissão Executiva, que é a mesa, a qual caberá dar o parecer a fim de que o projeto seja apreciado ou não em plenário. Indagado porque era contrário a junta médica, o deputado Djenal Queiroz disse que o processo de concessão de licença, através de um atestado médico, já é consagrado, inclusive no Congresso Nacional. Nenhum congressista ou deputado de outra Assembleia tem que passar por uma junta médica. Temos que partir do princípio que um atestado médico é dado por uma pessoa de idoneidade, ninguém, val dar um atestado médico gracioso. De modo que, como no caso do deputado Francisco Teles de Mendonça, seu médico estabeleça quatro meses de licença, porque ele realmente está precisando. De fato, o deputado precisa, pois tirou aqui, parceladamente, se não me engano oito licenças. Ele está doente, está precisando de tratar. Ele precisa dos quatro meses, a fim de programar o seu tratamento, podendo se deslocar, como fez agora para São Paulo e fazer isso sem a preocupação constante de regularizar sua situação aqui na Assembleia - explicou.

Djenal não quis emitir opinião sobre o mandado de segurança, mas disse que respeitava a decisão que Nelson vier a tomar. Quanto à posição do plenário, Djenal acrescentou que essa decisão caberá aos deputados.

Aprovado a Resolução, qualquer deputado poderá se ausentar para tratamento de saúde, desde que com o atestado de um médico, devidamente credenciado para o exercício da medicina. Com isso, Sergipe voltará a ser igual aos outros Estados, não se submetendo seus parlamentares estaduais a junta médica da Assembleia, considerada por Déda de inconstitucional e por Laonte Gama (PL) de ridícula, sem entrar nos méritos da capacidade dos profissionais, mas sim na maneira imposta para concessão da licença, conforme a atual Resolução nº 07, que criou a junta.

## PT quer melhor piso para professores

O líder do PT na Assembleia, deputado Marcelo Déda, defendeu, o pagamento do piso salarial móvel para os professores da rede estadual, argumentando que, somente assim, haverá garantias mínimas de uma compatível remuneração. "para impedir o achatamento e o nivelamento por baixo".

Sobre essa prática que Déda considera uma praxe nas últimas administrações estaduais - incluindo o Governo Valadares - o deputado petista disse que essa é a hora de acabar

com a eterna injustiça no Magistério, para por em prática aquilo que tem sido pregado abertamente por todas as lideranças, que é a melhoria do ensino público no Estado.

Por considerar os níveis de remuneração atualmente pagos aos professores muito baixo aos de outras categorias profissionais do Estado, Déda insistiu que é preciso criar um piso salarial móvel para acompanhar a inflação e assegurar o poder aquisitivo da classe na hora dos reajustes.

Foi lida ontem à tarde, por Guido Azevedo, que exercia a 1ª secretaria da mesa diretora da Assembleia Legislativa, a mensagem governamental nº 07, que dispõe sobre os projetos de reajustamento salarial para os servidores dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. O aumento, segundo a mensagem, vai variar de 80% a 246%.

Pela mensagem, o governador Antônio Carlos Valadares pede o fim do abono, que complementa os vencimentos dos barnabés de menor ganho, a fim de que possam atingir o piso nacional de salários e tomar outras providências.

Aqui vamos transcrever trechos da mensagem, tendo em vista que o projeto em seu total não foi distribuído para os jornalistas, através do Departamento de Imprensa e Divulgação da Assembleia Legislativa.

## CORAGEM

O governador falta da situação difícil pela qual atravessa Sergipe, como reflexo da crise econômica que se abate em todo o país e de seu esforço, no sentido de compensar a defasagem salarial dos servidores, produto da inflação reinante que, inclusive, gerou a criação do abono, para acompanhar os constantes ajustes do Piso Nacional de Salários.

Valadares reajustará, também, pelo projeto, as pensões e aposentadorias em 80%, com exceção das pensões que, embora pagas pelo Tesouro do Estado, sejam legalmente estabelecidas ou reajustadas com base em índices ou valores referenciais das demais.

Ainda na mensagem, o governo pede autorização para aberturas de créditos suplementares até o valor de 80 milhões de cruzados novos, a fim de que possa fazer frente ao aumento da folha de pagamento, a partir do reajuste com validade retroativa a 1 deste mês. Acrescenta que o aumento é o primeiro passo para a isonomia salarial dos servidores dos três Poderes.

O governo diz que "com as medidas agora implantadas, que de há muito o Governo deseja concretizar, realiza-se o anseio e reivindicação do funcionalismo, pois confere com justiça a completa reposição correta dos cálculos de suas vantagens pessoais (triênio e terço) sobre os seus vencimentos básicos, aumentando, com isso, a sua remuneração global".

"A eliminação do abono - continua - é uma medida corajosa do meu Governo, pois acarreta uma despesa quase insuportável para o Tesouro do Estado, porém, devido ao empenho enviado com restrições de despesas dispensáveis com empenhamentos e economia dos gastos estatais, foi possível a adoção da mesma, por se tratar, sobretudo, de um fator de justiça social".

Como exemplo, destaca-se que está sendo proposto um salário ou vencimento básico de NCz\$ 74,00 para o nível 1 da Classe 1 do Pessoal Operativo do Poder Executivo (servente, auxiliar de serviços gerais e outros), que está 15,80% acima do atual Piso Nacional de Salários e representa um reajuste de 236,05% sobre

## ATENÇÃO EMPRESÁRIO

SE VOCÊ TEM UMA EMPRESA INDUSTRIAL, AGRÍCOLA, PECUÁRIA OU DE SERVIÇOS BÁSICOS (Transporte, Construção Civil, Telecomunicações e Distribuidora de Energia) FAÇA SUA OPÇÃO PELO REINVESTIMENTO DE 40% DO VALOR A PAGAR DO IMPOSTO DE RENDA EM SUA PRÓPRIA EMPRESA.

FORTALEÇA O SEU NEGÓCIO, COMPRE NOVOS EQUIPAMENTOS E AUMENTE A SUA CAPACIDADE DE GERAR EMPREGOS.

VÁ AO CEAG/SE, LOCALIZADO NO DISTRITO INDUSTRIAL DE ARACAJU, ONDE VOCÊ OBTÉM AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO DE REINVESTIMENTO.

SECRETARIA DA IND. COMÉRCIO E TURISMO

GOVERNO DO NOVO SERGIPE





# Governo vai fixar reposição em 7,17% e cancela o Forum

BRASÍLIA — O Governo anunciará hoje uma posição oficial em relação a reposição das perdas salariais, provocadas pelo Plano Verão, e também sobre a política salarial. A reunião do fórum nacional de negociação salarial, marcada para quinta-feira, foi cancelada pelo Governo porque os empresários decidiram não comparecer. A informação é da ministra do Trabalho, Dorothea Werneck. O Governo deverá enviar hoje uma medida provisória ao Congresso Nacional estabelecendo reposição de 7,17% de perdas salariais, sem incluir os 7,47% já garantidos pelo Congresso Nacional.

A ministra deu a entender que o índice de reposição salarial será o mesmo proposto pelos empresários, de 7,17%, sem repasse a preços, para o Governo não ser responsabilizado pelo incremento da inflação. Indagada se o Governo recuará na sua proposta de reposição salarial de 13,56% em média e cederá as pressões dos empresários adotando o índice proposto pelos empresários, sem repasse a preços, Dorothea Werneck respondeu, textualmente:

— Há quem diga que é uma submissão. Quem se recusou a continuar negociando foram os empresários. Quem não foi capaz de assumir compromisso para os empresários. A reposição seria pela média real dos salários de 1988, o que equivale dizer que está mantida a margem de lucro de 1988, mas eles não compreenderam. Não era uma divisão de lucro, mas a preservação do poder de compra do assalariado. Ocorre que os empresários não tem uma visão além de sua empresa.

No entanto a ministra não confirmou nem desmentiu a inflação procedente de São Paulo dando conta de que ela teria dito, ao telefone, para o presidente da CUT, Jair Meneguelli, que hoje o Governo baixaria uma medida provisória estabelecendo reposição salarial de 7,17%.

Segundo Dorothea Werneck, a posição dos empresários é um complicador. Por isso o Governo entende que não pode mais avançar nas negociações e cancelou a reunião do fórum nacional de negociação salarial que estava marcada para quinta-feira.

Na edição da medida provisória estabelecendo reposição de perdas salariais, segundo a ministra, tem de ser levada em conta a posição dos empresários de transferirem para preços índices superiores a 7,17%. Porque não fizemos nenhuma política em cima de salários e porque é muito importante que esse acerto tenha garantia de não repasse para preços. Portanto, corremos o risco de os empresários se sentirem liberados para o repasse e o Governo não pode arriscar para não ser responsabilizado mais tarde pelo crescimento da inflação.

## CUT

São Paulo — "O governo se submeteu ao índice dos empresários desistindo até mesmo de sua proposta de reposição salarial de 13% em média para encampar oficialmente os 7,17% definidos pelo setor patronal. A resposta certa virá no momento oportuno". Esta foi a reação do presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Meneguelli, após ser informado pela ministra do

Trabalho, Dorothea Werneck, de que hoje o governo encaminhará medida provisória ao Congresso Nacional reajustando os salários em 7,17%.

Meneguelli não ficou surpreso com a decisão do governo de cancelar a reunião de quinta-feira, em Brasília, do Fórum Nacional de Negociação Salarial e enviar a medida provisória ao Congresso Nacional, afirmando que também não se sentiu traído. "Pois a encenação do governo e empresários na última reunião já nós levava a prever que prevaleceria a posição dos empresários".

O dirigente sindical do mais duro em relação aos empresários que, ontem em reunião na Fiesp, decidiram abandonar a mesa de negociações para discutir a reposição das perdas salariais provocadas pelo Plano Cruzado Novo: "os empresários acabam de decretar guerra e vão ter a resposta", afirmou o sindicalista, não descartando a deflagração de nova greve geral.

Na próxima segunda-feira, a executiva da CUT, que já tinha reunião marcada, vai decidir qual a próxima etapa da luta dos tra-

balhadores para conquistar a reposição das perdas salariais calculadas pelo Dieese em 41% a 49% dependendo da data-base de cada categoria.

Por duas vezes ontem, o sindicalista se comunicou com a ministra do Trabalho para saber se a reunião de quinta-feira ainda seria realizada mesmo sem a participação dos empresários. Na primeira, pela manhã, Dorothea Werneck disse ao dirigente sindical que só poderia fazer alguma de comum acordo com os empresários, "porque o governo não tem estrutura para controlar os preços", relatou Meneguelli. A tarde a ministra do Trabalho informou ao sindicalista sobre o cancelamento da reunião e a decisão do governo de encaminhar a medida provisória.

Para o secretário geral, da CUT Gilmar Carneiro, a decisão do governo aumenta o risco político do país. "Pois o desgaste que o governo sofrerá com isso será muito grande". Segundo o sindicalista, a estratégia da CUT para conquistar a reposição salarial reivindicada pelos trabalhadores e enfrentar o governo e empresários em todas as frentes.

## Congresso adia hoje apreciação do veto ao novo mínimo

Brasília — O Congresso adiou para hoje a apreciação do veto presidencial a proposta de fixar o salário mínimo em NC\$ 139,00. A votação para ontem não ocorreu, por iniciativa dos deputados, que esperavam uma nova proposta do Executivo. A maior preocupação do governo com a derrubada do veto está no impacto que terá em termos financeiros a Previdência Social e o vice-presidente da comissão de Trabalho e Previdência Social, Paulo Paim (PT/RS), 12 milhões de aposentados e seus vencimentos reajustados em mais de 10%.

Vencida a barreira do veto, o salário mínimo dos atuais NC\$ 63,90 para NC\$ 139,00, o governo atualizou sobre o salário mínimo que fixa o período e mais um ganho real de 110%. Assim, a Constituição prevê o direito dos trabalhadores a partir de maio, de voltar a receber o mesmo valor de salários mínimos que recebia por ocasião da sentença. Como atualmente a maioria absoluta dos trabalhadores teve reduzido esse cálculo, a recuperação do direito representará um grande ônus para o Estado.

Segundo Paim, a ministra do Trabalho, Dorothea Werneck, tentou convencer os parlamentares a não votar a favor do veto e deixar que os reajustes estaduais aumentassem o valor do salário mínimo de acordo com seus critérios. Mantido o veto, o salário mínimo passaria para NC\$ 84,00, agora em abril. Este valor reduzido de aposentados atingidos para apenas 10%.

## Lula e Brizola trocam acusações em debate

Porto Alegre — Um ensaio do que poderá ser a campanha eleitoral da sucessão presidencial aconteceu ontem no II Fórum da Liberdade, quando os dois candidatos trocaram acusações. O candidato do PT, deputado Luiz Ignácio Lula da Silva, afirmou que o do PFL, Brizola, sente ciúmes do crescimento do seu partido e que ele não é seu adversário principal.

Lula explicou que sua maior preocupação é a direita, lamentando que Brizola não manifeste intenção. O candidato do PT ironizou perguntando ao candidato do PDT não estaria pensando em se coligar com o PDS ou com o PFL. Lula até disse que esperava de Brizola:

— Espero que ele tenha mais ódio do PFL do que o PDS, mais broncas com o PFL do que com o PT, e vá jogar no PMDB do que no PT.

As declarações de Lula foram uma resposta às acusações de Leonel Brizola, que afirmou que a candidatura não é pra valer e que seu único objetivo é que ele vença. Brizola afirmou que o PT não é de esquerda, embora radical, identificando-se com o udenismo do que o socialismo.

Lembrando que os nazistas também foram derrotados, Brizola afirmou que questiona a natureza democrática da frente chamada PT.

Definiu o PT como um grande "iceberg" que abriga forças de esquerda. Brizola disse estar intrigado com as forças que enchem o balão do PT, não sabendo qual seu objetivo verdadeiro, pois analisando a questão. Afirmou estar muito preocupado com a militância da igreja em favor do PT, denunciando a existência de inúmeros convênios aparentemente que sustentam milhares de ativistas petistas.

Brizola chegou a comparar Lulas com Jânio Quadros, afirmando que o Brasil não quer repetir o mesmo erro quando o elegeu presidente. Acusou os petistas de orgulhosos e pretensiosos, afirmando que eles não apoiam o PDT no segundo turno mesmo que o passe do primeiro. Lula reagiu aos ataques argumentando o que o crescimento do PT é e dizendo que ele nada tem contra ação política, mas sim pelo fato de que ela não é seu favor.

O candidato do PT disse que Leonel Brizola aquelas pessoas que namoram alguém por anos, acabam não casando: "com ele vai acontecer o mesmo. Passou 20 anos achando que seria presidente, vai ser".

## Confusão e pancada na Central do Brasil

Rio — O maquinista Jorge Cunha - que saiu da gare Dom Pedro II alegando falta de segurança para a composição - provocou a paralisação do trem Central do Brasil e no Terminal Américo Fontenelle, no rush em direção aos subúrbios e baixadas da cidade. Durante o tumulto, que durou mais de duas horas, guardas ferroviários responderam com tiros aos usuários revoltados com a falta de trem. Três pessoas ficaram feridas - seis delas baleadas - e mais de 30 foram presas pela polícia militar, que usou seis forças de choque uma hora depois do início do conflito e usou bombas de gás lacrimogêneo para dispersar a multidão. Vários ônibus e lojas foram atingidos e imediações da Central.

O maquinista Jorge Cunha se recusou a sair do trem que seguiria para Paracambi alegando que a brisa estava quebrada e o velocímetro, rádio e outros não funcionavam. Ele foi retirado da composição pelo chefe de trem, Pedro Paulo, o que causou revolta dos outros 100 colegas que, em solidariedade, abandonaram o trem, todos lotados.

O tumulto começou quando os usuários começaram a sair do trem e tentaram invadir as passagens. Guardas ferroviários - acudidos entre os passageiros - estavam no interior e fora da gare - reagiram com dois rapazes que atiraram pedras e latas de lixo. Outros dois causaram o início do quebra-quebra. Os outros alguns a paizana - fizeram vários disparos de revólver e espingarda. Mais tarde, disseram que eram tiros de balas no teto da estação.



## SOL, PRAIA, SOMBRA É ÁGUA FRESCA.

Até 1990 a capacidade hoteleira de Sergipe vai ser duplicada. Este é o ritmo da força do turismo.

Belas praias, coqueiros, dunas. O Estado de Sergipe é rico em encantos e atrações turísticas.

Por isso, o Governo Valadares não poupa esforços para promover e incentivar esta vocação.

O programa de apoio à atividade hoteleira prevê a duplicação do número de vagas até 1990. Atualmente, nove empreendimentos hoteleiros já foram beneficiados com a participação acionária do Governo.

Além disso, estão sendo investidos recursos significativos na divulgação do turismo em Sergipe. Como resultado, semanalmente, estão chegando cerca de 100 turistas em vôo charter de São Paulo, que vão gerar mais riquezas para o nosso Estado.

Assim, o Governo Valadares está transformando Sergipe no mais novo pólo turístico do País.

Este é o ritmo do futuro. O ritmo do desenvolvimento turístico do nosso Estado.

**VÁ EM FRENTE, VALADARES.**







# Vamos salvá-lo enquanto há tempo

Givaldo Batista

Falar sobre a grave crise que tomou conta do futebol sergipano, é necessário lembrar que ela teve início com o desorganizado campeonato da Segunda Divisão, um campeonato político, arrumado por políticos à caça de votos no interior e aceito pela Federação, que não teve força para impor os seus direitos e deixar a público, dizer que o certame estava irregular. Pelo contrário deixou a competição prosseguir, até que fosse parcialmente paralisada pela CBF para aceitar as irregularidades.

Hoje os reflexos diretos são sentidos na Primeira Divisão, que vive os seus jogos paralisados, eliminando com um domingo sem futebol, aumentando ainda mais a desconfiança do torcedor no futuro desse esporte que pela incompetência de uns o desejo de aparecer de outros, aliado aos interesses políticos de terceiros, tem infelizmente, dias contados. Vai ser difícil reparar o tempo perdido. O torcedor vive uma incerteza, pois vai ao jogo — são poucas as exceções — sem saber se vai valer o resultado dado no gramado, ou aquele que será travado nos tribunais, numa decisão incompreensível, incoerente até em certos casos. É essa realidade atual do futebol sergipano. Sem futuro, desacreditado e manobrado por incompetentes, insipientes e radicais, que colocam os interesses pessoais, acima dos interesses gerais do Esporte.

### CHEGA DE TANTA SUJEIRA

Fosse o Santa Cruz campeão da Segunda Divisão, o torcedor estaria livre de ver o espetáculo de maneira que se desenrola há mais de três meses. Isso porque era o Santa Cruz o único clube regular disputando a competição e sabiam os seus dirigentes que qualquer outra equipe que viesse a conquistar o título, daria no que aí está. Mas a Federação sabia que jogadores como Gilney, Yobi, Zezinho entre tantos outros estavam impossibilitados de participar da competição, que por ser um campeonato oficial, deveria ter jogadores regularizados, inscritos na Federação Sergipana e com acesso aos clubes pelos quais jogam. Mas por ironia do destino, o clube do Guarani brilhantemente dentro de campo conquistar o título, numa noite memorável na cidade de Estância, quando os seus jogadores foram agredidos, pressionados dentro e fora do Estádio, sob as vistas implacáveis dos dirigentes do Santa Cruz. Foi um empate histórico onde os atletas de Porto da Folha, demonstraram a força que possui o sofrido povo do sertão. Ainda no dia do jogo, quando o capitão do Guarani recebia o troféu, já se falava em recursos, e visto que o Santa Cruz não entregaria facilmente, o direito de retornar à Divisão Principal do futebol sergipano, para uma equipe desconhecida. E começaram as batalhas nos Tribunais.

Alceuá Gonçalves presidente da FSF recebeu a denúncia do Santa Cruz de que o Guarani havia atuado com dois jogadores irregulares, inscritos na Federação Alagoana. Feitas as diligências pelo Departamento Técnico, comprovada a veracidade da denúncia, a Federação reclamou, o Santa Cruz campeão, incluindo-o nas disputas do campeonato de 89. O Guarani recorreu

ao STJD na defesa dos seus interesses, surgindo a partir daí a figura do bel. José Ailton. Patrocinada pelo patrono do Itabaiana a causa subiu ao STJD, para julgamento. Como o Santa Cruz continuava disputando os jogos, um pedido ao CND do Guarani garantiu o efeito suspensivo, no dia exato em que o Santa Cruz enfrentaria o Sergipe.

### DERROTA NO TRIBUNAL

Naquele dia, o Santa Cruz enfrentou o Sergipe como se nada houvesse que impedisse a realização daquela partida. Somente no dia seguinte é que foi divulgado o Telex da CBF, com a determinação do CND. Agora a dúvida: Foi válida aquela partida? O Sergipe perdeu e reclamou, com certa razão. Mas nem por isso deixou de chegar ao título do turno. E veio o dia do julgamento. Expectativa nos meios esportivos. O povo de Estância de ouvido no rádio, fez carnaval com a vitória conquistada, no STJD. Nem mesmo os conhecimentos do renomado jurista Valed Perry, foram suficientes para reverter a situação e dar a vitória ao Guarani. Os "brilhetinhos" de José Ailton não serviram como auxílio no julgamento e o resultado de 5x2, dava ao torcedor a falsa impressão de o campeonato teria o seu prosseguimento normal. Mas foi só a impressão, porque de erros em erros descobriu-se que a Federação cometeu um equívoco primário prova incontestada da falta de uma assessoria.

Com base no resultado do julgamento, a Federação mais uma vez e indevidamente proclamou o Santa Cruz campeão. Aconteceu a partida com o CSM, o Santa perdeu e descobriu-se, que por não ter conquistado os três pontos na fase melhor de três, o Santa Cruz não poderia sagrar-se campeão. Estava no artigo quatorze e foi "engolido" pela Federação, sua assessoria, Tribunal da CBF, defensor do Guarani a todos os envolvidos no problema. Não fosse o interesse do radialista Carlos Cerqueira por regulamentos de campeonato, o fato jamais viria à tona. Mas com essa descoberta, estava criado mais um impasse. A Federação admitiu o erro e a solução era marcar jogos extras, tantos quantos fossem necessários, até que uma das duas equipes chegasse aos três pontos. Nessa disputa, o Santa Cruz entraria com um ponto ganho e o Guarani com dois negativos, visto que a derrota no Tribunal o levou a perder cinco pontos. Como estava com três positivos sua situação agora era com dois negativos. Uma vantagem muito grande. Mas não estava aí o maior problema. O Guarani desde dezembro inativo, não tinha uma equipe formada, ao contrário do adversário, que estava em atividade e uma vitória ou dois empates, lhes asseguraria o título. Ao Guarani só interessavam duas vitórias e um empate. Os dirigentes de Porto da Folha, sabidamente não aceitariam essa situação totalmente inversa a seus interesses.

### DESNECESSÁRIA

O Presidente da FSF convocou os dois clubes para uma reunião na noite da terça-feira dia 21.03.89. Lá estavam representantes do Guarani e do Santa Cruz. Cada um a

expor o seu ponto de vista. O Santa, através de Washington Santana, de imediato aceitou a proposta da Federação, visto que era uma proposta legal e com base no artigo 14 do Regulamento. Se houve o erro, a Federação estava encontrando a forma de corrigi-lo. Mas isso não interessava aos dirigentes do Guarani, que procuravam fórmula mágica para entrar no campeonato. O advogado José Ailton, afirmou que o seu constituinte, não aceitava mais jogar. Para o Guarani a solução era a Federação colocar os dois no campeonato. Uma solução digna das comédias tipo pastelão. Mas mesmo assim Alceuá ainda vacilou e convocou os clubes para uma reunião de Conselho Arbitral na noite do dia 27. Os dias que antecederam essa reunião foram de grande agitação. Os atletas deixaram de ser os entrevistados nos programas esportivos, cedendo espaço para dirigentes às vezes não muito sérios, advogados em busca de afirmação e políticos à procura de melhorar sua imagem junto ao eleitorado de Porto da Folha. Foi uma semana agitada, onde cada entrevista tinha uma interpretação diferente. Alguns dirigentes trataram logo de expor o seu ponto de vista, afirmando ser contrários à inclusão dos dois clubes, caso de Carivaldo Souza do Vasco. O Confiança visando solucionar o problema era favorável, mas o Sergipe sabidamente "ficou em cima do muro".

No dia da reunião, o palco estava armado. As sugestões apresentadas eram hilariantes e divertia o público presente. Alceuá sentiu dificuldade e viu que dificilmente surgiria uma decisão de consenso, visto que qualquer decisão a ser tomada, teria que ter aprovação unânime. E nessa situação unanimidade era coisa utópica. Além da falta de coerência entre as propostas, todas elas viriam de encontro as leis esportivas. Qualquer decisão que fosse tomada, caberia recurso e seria sem dúvida alguma adiar o problema para data futura e a credibilidade da competição estaria abalada. Nem mesmo quando a reunião foi suspensa por dez minutos e os clubes sentaram para decidir entre si foi encontrado uma solução. Alberto Corumba, queria uma decisão que fosse a mais legal possível e ficou difícil. Reiniciada a reunião, o presidente ouviu as propostas e cada uma mais absurda era pouco a pouco reprovada pela Assembléia. E não houve uma outra solução a não ser se fazer valer o regulamento. Alceuá determinou ditatorialmente que estava marcada para quinta-feira, dia 30 de março, uma partida entre Santa Cruz e Guarani às 21 horas no Batistão. Foi aplaudido e a decisão foi aceita pelos presentes. Portanto uma decisão óbvia, tornando a reunião desnecessária, pois isso já poderia ter sido definido no encontro do dia 21 de março, quando se reuniu com os dirigentes de Guarani e Santa Cruz.

### JOGO NÃO REALIZADO

Marcado o jogo, o Guarani através do seu advogado, disse que não viria ao campo. Uma decisão endossada pelo presidente Luis Gonçalves e principalmente a comunidade de Porto da Folha. Mas existia ainda a dúvida. Não estariam os dirigentes do Guarani blefando, querendo criar suspense e tornar a



situação mais engraçada? Nada disso senhores leitores. Era uma decisão real e que ficou comprovada noite de quinta-feira. O apitador Antonio Góis entrou em campo, o Santa Cruz lá esteve também, mas o Guarani confirmou as previsões anteriores e lá não compareceu. Foi mais um capítulo nessa longa história que pouco a pouco vai minando a seriedade do futebol sergipano. A ausência do Guarani foi motivo para uma noite de comentários na imprensa esportiva. Um prato cheio de notícias, inclusive com a participação do jurista Gustavo Barroso, que do Rio de Janeiro via telefone concedeu palpitante entrevista à Rádio Jornal, esclarecendo inclusive alguns pontos ainda obscuros do problema.

No debate entre José Ailton e Gustavo Barroso, o torcedor inclusive, tomou conhecimento de alguns detalhes do julgamento. Por exemplo, que o fato é consumado e por mais que o Guarani recorra ao STJD, CND não vai poder reverter a situação, pois ficou comprovada a irregularidade na inscrição do atleta Zezinho. A falsificação de assinatura não é um caso a ser decidido na área esportiva. É um caso de Polícia e até que o José Ailton consiga provar a falsidade nas assinaturas, vai demandar muito tempo. E como fica o futebol sergipano? Uma pergunta oportuna do defensor do Santa Cruz e Federação.

### TORCEDOR QUER UM FIM À TODA PALHAÇADA

Na sexta-feira à noite, a Federação cometeu mais um dos seus equívocos ao anunciar que estaria dando expediente no sábado, para marcar o jogo entre Sergipe e Santa Cruz. Essa informação comprova a incompetência dos homens que estão à frente do futebol sergipano. O Sergipe treinou pensando no jogo. O time investiu em concentração. Pelo lado do Santa Cruz a situação não foi inversa. Dirigentes contrataram ônibus, os atletas se concentraram e Alceuá Gonçalves deu mais um espetáculo no final do ex-

pediente. Um corre-corre ao telefone para avisar às redações de jornais o cancelamento do jogo. Por mais que se tentasse, alguns jornais ainda divulgaram nas suas edições de sábado Primeiro de Abril a realização do jogo no domingo. Como se vê, uma data muito oportuna, para a peça pregada pela Federação aos desportistas sergipanos. No sábado ainda às 13 horas havia emissoras anunciando o jogo, retrato do emaranhado em que se encontra o futebol sergipano. O cancelamento de mais um jogo do Santa Cruz, foi porque a Federação não sabia que existe um período legal entre a entrega da súmula, pelo juiz, até a publicação do boletim pela Federação. Só a Federação não sabia, que entre a noite de sexta-feira e a noite do sábado não decorriam 48 horas.

Estamos agora em uma semana decisiva. A Federação deve ter marcado para a noite de hoje o jogo entre Sergipe e Santa Cruz no Batistão. O que o torcedor espera é que tenha sido uma decisão legal e quer ter também a certeza de que não seja mais um dos equívocos, pois o Guarani ameaçado de desfiliação, muitas e outras combinações já recorreu como mais uma forma de garantia dos seus direitos. Quem perde com isso é o pobre torcedor sergipano, que pagava o ingresso mais caro do Brasil, para assistir partidas ditas oficiais, que no final não passam de simples amistosos. O torcedor está sendo enganado, os clubes perdendo dinheiro e o futuro do futebol sergipano enquanto não for encontrada uma saída, permanece negro, sem perspectivas fruto de uma desorganização iniciada com a Segunda Divisão, cujos males se espalharam e apresentam seus reflexos negativos à Divisão Principal. Chega de tanta incompetência. É necessário por um fim a essa palhaçada, porque a paciência do torcedor tem limites e é chegada a hora de apagar essa página negra do futebol sergipano. Faltam no entanto vergonha e força de vontade aos dirigentes para por um fim a toda essa bagunça.





Joelmir Beting



Indústria limpa

Automação industrial e preservação ambiental fazem a dobradinha de ouro da feira de Hannover...

BALCÃO DE DESCOBERTAS

Nada menos que oito mil metros quadrados da feira de Hannover, este ano, estão sendo dedicados ao "mercado de inovação em pesquisa e tecnologia"...

O mercado de inovação centraliza-se não apenas na transferência vertical de tecnologia, via licenças, mas também promove a transferência horizontal de aplicações primárias para secundárias.

Os maiores interessados nesse mercado são os visitantes da Europa Oriental.

CONSULTAS ÀS BASES

Na reunião de uma dezena de entidades empresariais estaduais e nacionais, nesta segunda-feira, a Fiesp distribuiu um questionário de nove pontos...

O plenário decidiu retirar a representação de empresários do fórum, sempre que se tratar de discutir repositição salarial acima de 15,8%...

Mesmo assim, o questionário está sendo tabulado pela equipe técnica do economista José Milton Dallari, as questões se referem a: influência do Plano Verão sobre cada empresa...

SINALIZANDO LIMITES

No questionário entregue aos empresários, são indicados alternativas numéricas para algumas perguntas. Essas alternativas vão de "até 5%" a "acima de 20%"...

SECOS & MOLHADOS

- 1. "Eu entendo que salário não está congelado. Qualquer um pode dar quanto quiser (de aumento) desde que não repasse nos preços..."
2. "Querem saber? Com o Plano Verão está melhor do que antes..."
3. "São Paulo tem uma história de reajustes altos; 15% são o limite do suportável..."
4. Associação dos Fiscais do Estado de São Paulo, reunida sábado, decidiu por greve de advertência...

SEM QUEDA NO EMPREGO

O pós-greve e o segundo mês de congelamento de preços ainda não resultaram em aumento de demissões no setor industrial...

DANDO O QUE PODE

"Por liberdade e sem repasse a preços", como salienta o diretor da Fiesp Roberto Della Manna, as empresas têm concedido reposições e/ou antecipações salariais em torno dos 15,8%...

Cada cabeça, uma sentença. Se isso está ocorrendo até com alguma tranquilidade em setores como os metalúrgicos, de embalagens, açoes, máquinas em outros, qualquer reposição é considerada totalmente inviável.

CASO A CASO

É o caso, por exemplo, do setor de torrefação e moagem de café. Esse segmento perdeu 6% do preço ao consumidor e está operando com aumento no preço da matéria-prima...

E as usinas de açúcar e álcool, que têm preços administrados pelo Governo e amargam já uma defasagem de até 50%. Luiz Gonzaga Bertelli, do sindicato do setor, diz que a situação não vai melhorar até que o Governo fixe novos preços para a safra...

Mas não o caso de empresas como a Apótecica que, segundo seu diretor-presidente Sílvio Tuma Salomão, pode dar 10% e mais 5%, "trabalhando nos custos. Os casos de defasagem devem ser administrados por exceção", recomenda Salomão.

REFLEXÃO DO DIA

"Há quem passe pelo bosque e só veja lenha para o fogão". De Leon Tolstói, escritor russo (1928-1910).



A carne é problema em todo o País.

Carne está em falta nos açougues do País

BELO HORIZONTE - Muitos açougues desta capital estão, desde o dia 3, fechando suas portas por falta de carne de boi para vender. O aumento da procura do produto, depois da Semana Santa, elevou os preços do atacado e os açougueiros alegam que não tem condições de trabalhar revendendo a carne pelos preços atuais...

Sem poder precisar a quantidade de carne consumida na cidade e o número de açougues fechados até agora, o presidente da Associação dos Profissionais do Comércio Varejista de Belo Horizonte, Gilberto Diniz Matos, estima que o abastecimento já está reduzido em 50 por cento...

No entanto, os frigoríficos alegam que não conseguem comprar o boi pelos preços de tabela e por isso aumentaram seus preços.

O delegado regional da Sunab em Minas, Ronan Andrade, não acredita que esteja havendo um desabastecimento. Para ele, o problema deverá estar resolvido até o fim da semana.

—Estamos em plena safra, não há nada que justifique o aumento. A única coisa que não vamos permitir é a cobrança de ágio.

SÃO LUIS - Depois de um fim de semana com muitas filas nos açou-

gues e supermercados, a carne voltou a ser oferecida ontem, mas em quantidade reduzida, na capital maranhense. Uma reunião realizada sexta-feira a noite entre marchantes, distribuidores, frigoríficos, Governo estadual e Sindicato dos Trabalhadores foi possível chegar a um acordo para normalizar o abastecimento da carne. Pelo acordo, o Governo estadual baixou a pauta do ICMS para o boi em pé de NCz\$ 34,00 para NCz\$ 18,70, que era o valor antigo.

Ontem, o secretário de Abastecimento do Estado, Carlos Nyron, disse que o abate do final de semana, no matadouro industrial de São Luis, voltou a sua capacidade normal de 500 rezes. O gerente do maior frigorífico da região do Mearim - Fribal - Nivaldo Carvalho, afirmou que o abate em sua empresa continua normal, de 300 bois/dia. Ele acha que a falta que gerou filas no final da semana foi provocado pela estocagem do produto, que muita gente resolveu fazer, prevenindo-se contra a ameaça de um colapso.

O frango, por sua vez, sumiu dos supermercados e nas grandes redes os consumidores tiveram que se contentar com o peru, cujo preço é duas vezes mais caro. O frigorífico Pena Branca Informou que o seu abate de sete a oito mil cabeças/dias continua sendo feito normalmente, mas o secretário de abastecimento acrescenta um dado a questão: mais de 50 por cento do abastecimento de frango em

São Luis é proveniente de outros Estados que, por sua vez, estão em falta.

SÃO PAULO

O presidente da União Nacional do Comércio Varejista de Carne Fresca (Unicarne), Manuel Henrique Faria Ramos, que estava sendo procurado pela Polícia na semana passada por causa do tumulto provocado pela passeata dos açougueiros na Avenida Paulista, convocou entrevista coletiva ontem para desmentir que tivesse fugido para escapar do flagrante. Ele culpou o Secretário de Segurança do Estado, Luiz Antonio Fleury Filho, pelo tumulto na avenida, e disse que na sexta-feira através de um assessor, colocou-se a disposição do 4º Distrito Policial para quaisquer esclarecimentos.

O representante dos açougueiros disse que estará em Brasília hoje, às 11 horas, para participar da reunião convocada pelo Ministério da Agricultura para discutir o problema da falta de carne com pecuaristas, frigoríficos e comerciantes do setor.

—Nós vamos levar a proposta da volta do sistema de cálculo que leva em conta o custo da carne, margem de lucro e despesa (C x I x D), que foi implantado nos anos 70 e funcionou também durante o Plano Bresser - afirmou o presidente da Unicarne. Se essa fórmula fosse aplicada sobre o custo atual da arroba de carne, que é de NCz\$ 25,00, o reajuste do produto no varejo teria de ser de 40%.

Consórcios sofreram modificações

BRASÍLIA - Já prevendo dificuldades na oferta de automóveis, o Ministério da Fazenda introduziu modificações nas regras para os consórcios. Os consorciados contemplados que tenham quitado integralmente o saldo devedor e que ainda não receberam o bem no prazo regulamentar de 30 dias, seja por falta do produto ou se não encontrá-lo na cor desejada, no caso de automóveis, terá assegurado o direito de receber o crédito correspondente dentro de dez dias, de acordo com portaria do Ministro da Fazenda, Mailson da Nobrega, publicada dia 03 no Diário Oficial da União.

Além disso, informou o coordenador de atividades especiais da Secretaria da Receita Federal, Renato Botaro, os grupos de consórcios para casas pré-fabricadas, que não incluem o terreno, podem ser de até 60 meses. Antes, o prazo maior estava restrito a 50 meses. O mesmo aconteceu com camionetas, que geralmente tem como consorciados empresas. A portaria traz outra boa novidade para os consorciados. Os recursos auferidos de juros de mora de até 1 por cento e multa de até 10 por cento para prestações em atraso integrarão o fundo comum de cada grupo de consórcio e não será mais destinado para as administradoras.

Houve também mudanças para os critérios para autorização de grupos de consórcio, sem que haja a necessidade da empresa ter estabelecimento próprio, matriz ou filial em cada jurisdição da Receita Federal.

Consultor tem parecer da questão da isonomia

BRASÍLIA - O consultor geral da República, Saulo Ramos, já tem em mãos os pareceres das consultorias jurídicas dos ministérios militares sobre a questão da isonomia salarial dos oficiais-generais quatro estrelas com os ministros do Supremo Tribunal Militar (STM), dos quatro pareceres encaminhados ao consultor geral da República, apenas um é favorável a concessão da isonomia: o do Estado-Maior das Forças Armadas (Emfa). Opinarão contrariamente a concessão da equiparação com o STM, que pode representar um aumento de cerca de 30% nos soldos de todos os militares, as consultorias jurídicas dos Ministérios da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Para a conclusão de seu parecer, o consultor Saulo Ramos está dependendo agora apenas das informações pedidas ao Ministério da Fazenda e a Sepplan.

O parecer da Consultoria Geral da República foi pedido pelo ministro-chefe do Emfa, almirante Valbert Lisieux Medeiros de Figueiredo, depois que aumentou a insatisfação na tropa com o não pagamento da isonomia. A equiparação dos vencimentos com o Tribunal Militar vigorou até janeiro deste ano, quando o Congresso Nacional votou uma lei revogando-a. Os militares querem, no entanto, o pagamento de

uma diferença salarial de outubro de 1988 até janeiro de 1989. A confusão foi provocada porque a lei votada pelo Congresso Nacional, além de revogar a equiparação com o STM, também fixou a remuneração dos ministros do Tribunal Militar retroativa a outubro, quando ainda estava em vigor a isonomia.

Desde então, já chegaram as centenas os requerimentos administrativos impetrados por oficiais, graduados e praças, em cada torça, exigindo o pagamento da diferença salarial. Apenas em Brasília, no Quartel-General do Exército, os requerimentos já passaram dos 200. Diante desse quadro e tentando acalmar os ânimos da tropa, os ministros militares estão fazendo circular mensagens internas em que avisam que estão aguardando pronunciamento do consultor Saulo Ramos.

Anteontem mesmo, depois da repercussão negativa de que a própria Consultoria Jurídica da Aeronáutica fora contrária a concessão da isonomia, o ministro Octávio Moreira Lima passou um telex para todos os comandantes de unidades militares com a seguinte mensagem: "A interpretação definitiva sobre o assunto está a cargo da Consultoria Geral da República e, até lá, o Ministério da Aeronáutica vai esperar que as providências cabíveis sejam tomadas".

Caixa tem relevante déficit

BRASÍLIA - O caixa do Tesouro Nacional apresenta relevante déficit em março, pois de registrar um superávit praticamente nulo no primeiro bimestre, o caixa registrou um déficit de NCz\$ 740 milhões em 31. Mas esse valor preliminar, se o Banco Central conseguir fazer mais pagamentos da dívida pública, até o último dia de março, o déficit pode chegar a mais de NCz\$ 1 bilhão. A receita tributária continua em queda, com a previsão de que em março o Tesouro arrecade NCz\$ 3.035 bilhões, mas teve despesas maiores, que exigiram a utilização de todo o restante do ano passado, para prestar sobre a emissão de títulos públicos no período. A decisão do Ministério da Fazenda, Mailson da Nobrega, de pagar, ainda em março, a dívida externa com o primeiro trimestre de 1989, a falta de organização dos profissionais e caixa do Tesouro, o caixa do Tesouro ficará com 800 milhões para pagar dívida que soma 2 bilhões. Não foi previsto tudo, porque o ministro não esperava que quando retornou do exterior, em março, tivesse havido o alívio do ajuste das despesas com a ocorrência do início do adiamento dos pagamentos, o Tesouro em torno de NCz\$ 1 bilhão de salários devidos em março.

Empresas abandonam a discussão

SÃO PAULO - As empresas decidiram abandonar as negociações com os sindicatos e governo para a reposição das perdas provocadas pelo Plano do Novo. A decisão foi tomada na noite de quinta-feira em uma reunião realizada no Hotel Intercontinental de São Paulo (Fiesp), de onde partiram cerca de cem empresários ligados a dois sindicatos representativos da indústria, agrícola e comercial. A reunião foi presidida pelo empresário da Fiesp, Salomão, que saiu do fórum de negociações com respeito das partes. A reunião do Fórum Nacional de Salários, na quinta-feira, não foi aprovada por conter três horas e meia de trabalho a ser mantido a 7,17% de reposição, o que representa uma inflação de 15,18% se o Plano Verão for aplicado. O diretor do Sindicato da Indústria de Produtos de Borracha (Sindbr), João Della Manna, justificou a decisão das empresas dizendo que "ela foi tomada em posição radical". A única das entidades sindicais que não abandonou a discussão foi o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Engenharia (CUT). Perguntas foram feitas sobre a decisão das empresas, mas não foram respondidas. Não há nada de novo, mas a decisão vale a pena, pois as empresas não estão em uma situação melhor, mas há uma possibilidade de acordo. Se os sindicatos não estão em uma posição melhor, não há nada de novo, mas a decisão vale a pena, pois as empresas não estão em uma situação melhor, mas há uma possibilidade de acordo. Se os sindicatos não estão em uma posição melhor, não há nada de novo, mas a decisão vale a pena, pois as empresas não estão em uma situação melhor, mas há uma possibilidade de acordo.

## Governo não muda reposição

Brasília - O governo mantém a sua proposta de reposição salarial de 13% em 1989 e decidiu retomar as negociações com empresários e trabalhadores. "Vamos negociar até a exaustão", anunciou, ontem, a ministra do Trabalho, Dorothea Werneck. Ela explicou que o Governo não caminhou uma medida provisória, ontem, ao Congresso Nacional com índice de reposição de 7,17%, não chegou a admitir a reposição, porque o presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), se reuniu com o presidente da CUT, Jair Menezes, e da CGT, Joaquim Santos Andrade, na tarde de ontem, às 17 horas. (Página 06).



Com os esgotos obstruídos, diversas artérias de Aracaju ficaram alagadas pelas águas das chuvas.

# Governador pode anular concurso de agente fiscal

Mesmo confessando que não tem nenhum motivo para suspeitar da lisura da Fundação Carlos Chagas, órgão contratado pelo Governo do Estado para elaborar e aplicar as provas do concurso público para Fiscal de Tributos Estaduais; mas admitindo que os esclarecimentos prestados pela Secretaria de Administração sobre a existência de fraude "não ficaram muito claros e em nenhum momento os milhares de candidatos que fizeram o concurso deixaram de acreditar na fraude", o governador Antônio Carlos Valadares poderá determinar a anulação do referido concurso e a Secretaria de Administração terá que marcar a realização das

provas nos próximos dias.

Foi o que revelou ontem alta fonte do Palácio Olímpio Campos, adiantando ainda que o governador do Estado já conversou sobre o seu propósito de anular o concurso com o Procurador Geral do Estado Manoel Cabral Machado, Procurador da Justiça, Pascoal D'Ávila Nabuco e com o secretário especial para Assuntos Políticos, Evaldo Campos. Com esses assessores, o governador tem procurado orientação jurídica para sua decisão, pois, segundo a fonte, para Valadares, "a transparência do seu governo poderá ser afetada se manter o resultado de um concurso que está sob suspeitas" e co-

mentou, "a população será simpática a decisão do governador".

A suspeição sobre o resultado do concurso foi denunciada pela Associação dos Servidores do Fisco, que estranhou o fato do secretário de Administração, Norman Oliveira, reter a publicação da lista dos aprovados, "o que evidenciava apadrinhamento político". O secretário rebateu as denúncias, esclarecendo que não publicaram o resultado porque descobriu fraude: cinco fiscais de tributos se submeteram ao concurso, possivelmente para favorecer parentes ou amigos. As denúncias de favorecimento não foram contundentemente provadas. (Página 5).

## Peixes do A lacram rigorífico

Delegacia do Ministério da Agricultura determinou ontem o lacramento da emalga frigorífica da empresa Caine, onde está estabelecida a produção de peixes congelados, do lote adquirido pela Prefeitura de Aracaju, para a comercialização durante a Semana Santa. Os técnicos do Ministério da Agricultura determinaram o lacramento porque foram encontrados pelos funcionários da Caine de retirar as etiquetas para efetuação de análises laboratoriais, a fim de que os peixes esportados, feita pelo produtor Pedro Firmino.

Os fiscais do Ministério da Agricultura foram rigorosos com os peixes congelados, onde retiraram amostras dos quase 5 mil peixes, também enviados a Prefeitura de Aracaju. O resultado das análises laboratoriais serão conhecidos ainda hoje, quando que realmente "encalhe" o vereador Firmino concluiu a aprovação das primeiras denúncias feitas. (Página 05).

## Aumento promove marajás

A mensagem do governador Antônio Carlos Valadares propõe reajuste salarial para os servidores públicos estaduais, em percentuais que variam de 80 até 246 por cento, deixou de fora os servidores das autarquias, fundações e outros órgãos da administração indireta, além de criar diversos cargos comissionados na estrutura da Assembleia Legislativa, promovendo o surgimento de novos "marajás" no Poder Legislativo Estadual, que receberão salários superiores a mil cruzados novos.

A não contemplação dos servidores da administração indireta na mensagem governamental, está justificada no próprio conteúdo da mesma, que ontem foi distribuída integralmente com os jornalistas que cobrem o noticiário da Assembleia Legislativa. Segundo expressa o artigo 8º do projeto de lei, "nas sociedades de Economia Mista e Empresas Públicas Estaduais". (Página 3).

## Chuvas alagam Aracaju e casas caem no Interior

As fortes chuvas que caíram em Sergipe na madrugada de ontem voltaram a provocar os costumeiros transtornos para a população aracajuana, como ruas alagadas e artérias intransitáveis, devido principalmente a obstrução da rede de escoamento das águas pluviais. Mas no Interior do Estado, apesar de alguns poucos casos de desabamento de casas - 10 em Barra dos Coqueiros e oito em Canhoba, as chuvas foram saudadas pelos produtores rurais. (Página 02).

## Povo do Grageru pede reativação do Cemitério

Os moradores do Grageru estão preocupados com o possível desaparecimento do cemitério, localizado nas imediações do Parque da Sementeira, e que outrora servia aquela comunidade, mas se encontra abandonado já há alguns anos. No entender dos reclamantes a Prefeitura Municipal deveria reativá-lo, isto porque as dificuldades para enterrar os que morrem no Grageru, são grandes, devido justamente à falta de vagas nos cemitérios de Aracaju, e mesmo a distância seria encurtada. Um dos moradores informou que a reabertura daquele cemitério, já fora pleiteada, mas até a presente data a Prefeitura Municipal não se pronunciou a respeito.

A preocupação maior por parte dos moradores diz respeito ao fato de que a Norcom, possua ter adquirido o terreno, através da Prefeitura de Aracaju, para usá-lo em mais um empreendimento imobiliário. (Página 02)

## Chico de Miguel volta e desafia a junta médica

Bastante abatido e declarando que realmente não está em condições de saúde para exercer seu mandato parlamentar, o deputado estadual Francisco Teles de Mendonça, "Chico de Miguel", compareceu ontem a Assembleia Legislativa e declarou que desafia qualquer junta médica a provar que ele realmente não necessita de 120 dias para recuperar suas condições físicas. (Página 03).

## Formulários do Censo começam a ser entregues

A Secretaria de Estado da Administração iniciou ontem a distribuição dos formulários para que os servidores públicos participem do Censo do Funcionalismo Estadual. Os formulários estão sendo entregues nas repartições onde os servidores estão lotados. Apenas os da Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia, que possui mais de 13 mil servidores, é que estão sendo distribuídos em três locais diferentes. (Página 05).

## Cabo da PM é assassinado pelo cunhado

Discussão em família resultou no assassinato de um cabo da Polícia Militar, no povoado Mosqueiro. Trata-se de Almir Pedro Bomfim, 28, que foi abatido com 2 tiros de revólver, às 10h30min, de ontem, quando se encontrava no interior do seu veículo, um Puma. O autor do crime é um seu cunhado de nome Anibal Bispo Maia, aparentando ter 35 anos. (Página 07).



Os moradores do Bairro Grageru não aceitam que o Cemitério seja transformado em "espigão". Eles pedem a ação da Prefeitura.

## Editorial

...ar um secretário por um prope não apenas dele, nem da administração, é taper o sol com a e inaceitável que problema plezo recebe tratamento tão su- como se a troca de um secre- tolvolve a questão do lizo de E o que expressa o Editorial lico, ao constatar a "solicita- ção do secretário Paulo Gar- (Página 4).

## Informe

...ropeio de Aracaju estava um item pela manhã. Diversos vãos eram escala em Aracaju. Os ser- públicos das autarquias estão pedos com o reajuste salarial. A menção indireta não faz parte da pen do governador à Assen- Exporanto lero, os veredores para o sistema tributário. (Página 05).



## Plenário

O governador Antônio Carlos Valadares dará um grande salto para a consolidação de sua popularidade, caso anule o concurso para Agentes Fiscais, no tem fortes suspeitas de corrupção. No comentário de hoje, a coluna Plenário denuncia pelo menos duas evidências de que não houve lisura nas provas e que alguém foi beneficiado neste concurso. A anulação seria o gesto mais sensato do Governo neste período de "Vacac magras" (Página 2 do 2º Ca-

## Natureza

BRASÍLIA - O presidente José Sarney lança hoje, as medidas que permitirão a execução do programa "Nossa Natureza", que define uma política nacional de proteção ao meio ambiente, em solenidade no Palácio do Planalto, às 11h, onde fará um contundente discurso anunciando o percentual de devastação da Amazônia para por fim as diver-

## Vacinação

A primeira data deste ano, da campanha nacional de vacinação contra a Poliomielite, que acontecerá neste sábado, será aberta em Sergipe nesta sexta-feira, não com vacinação, mas com passeata de crianças pelas ruas centrais da cidade. Forma criativa para anunciar a vacinação e convocar pais e crianças a participar da luta pela erradicação da Paralisia Infantil. (Página 6)

## Idalito

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, Idalito de Oliveira, manifestou através de telex enviado ao presidente José Sarney e ao ministro Roberto Cardoso Alves, a satisfação do empresário sergipano pela definição de unidade do Eteno para o Pólo Cloroquímico de Sergipe. Ele destacou também o esfor-

## Joelmir

Cerca de 260 exportadores brasileiros participam da Feira Internacional de Hannover. O jornalista Joelmir Beting comenta a realização da Feira e analisa as perspectivas para os exportadores nacionais. Ele destaca também a reunião que vai acontecer hoje na CNI para tratar do atraso na implementação da Constituição. (Página 4 - 2º Cader- no).

## Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. Vida Nova - Antonino tenta explicar a Marialina que eles não podem casar sem o consentimento da mãe dela. Que Rei Sou Eu? - Suzanne conta a Jean Pierre que seu plano deu certo. O Salvador da Pátria - Alice compra várias roupas para o bebê. (Página 1)

## FATORES DE CONVERSÃO

DATA DO VENCIMENTO DA OBRIGAÇÃO FATOR C\$ / NCZ\$

Vencimento	Divida por
01-ABR-89	1.366.2751
02-ABR-89	1.372.6201
03-ABR-89	1.378.9945
04-ABR-89	1.385.3986
05-ABR-89	1.391.8324
06-ABR-89	1.398.2961
07-ABR-89	1.404.7897
08-ABR-89	1.411.3186
09-ABR-89	1.417.8677
10-ABR-89	1.424.4523
11-ABR-89	1.431.0675
12-ABR-89	1.444.5901
14-ABR-89	1.451.0978
15-ABR-89	